

abrase

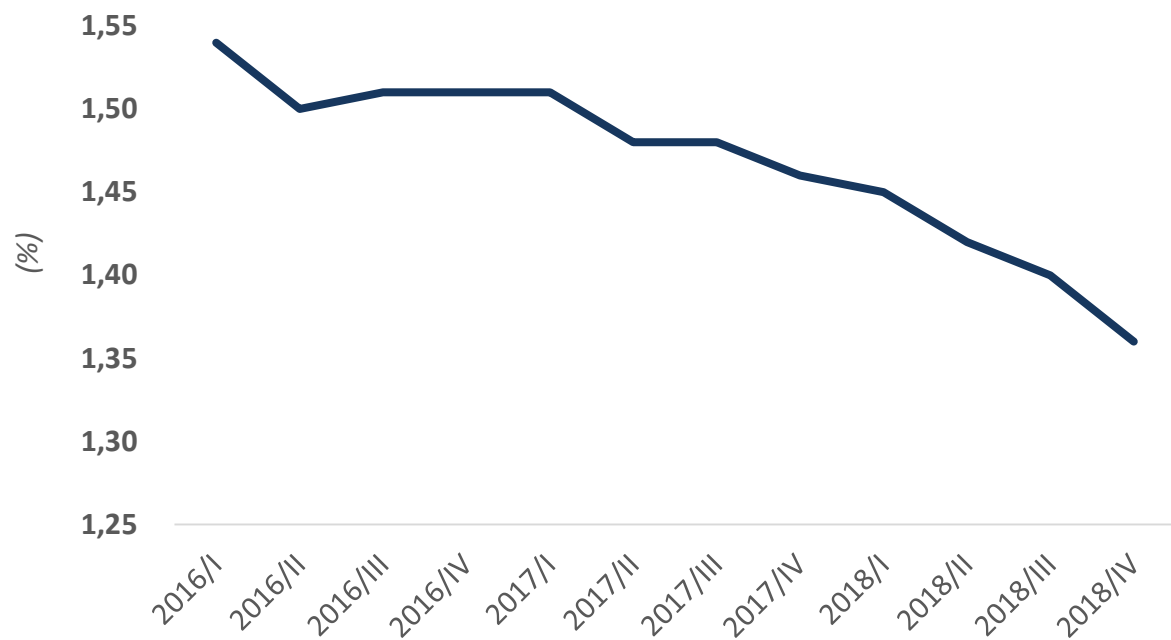
**Congresso Nacional
Audiência Pública
2 de outubro de 2019**



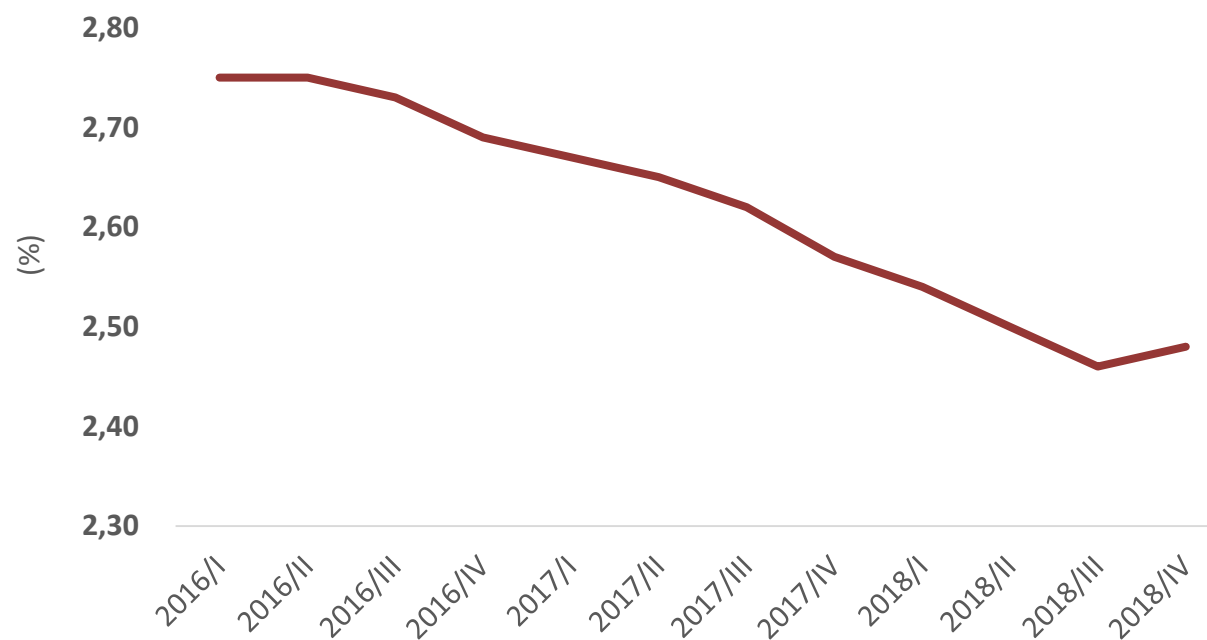
Abertura da Adquirência

Entrada de novas maquininhas, custos para ponta caem

MDR Débito

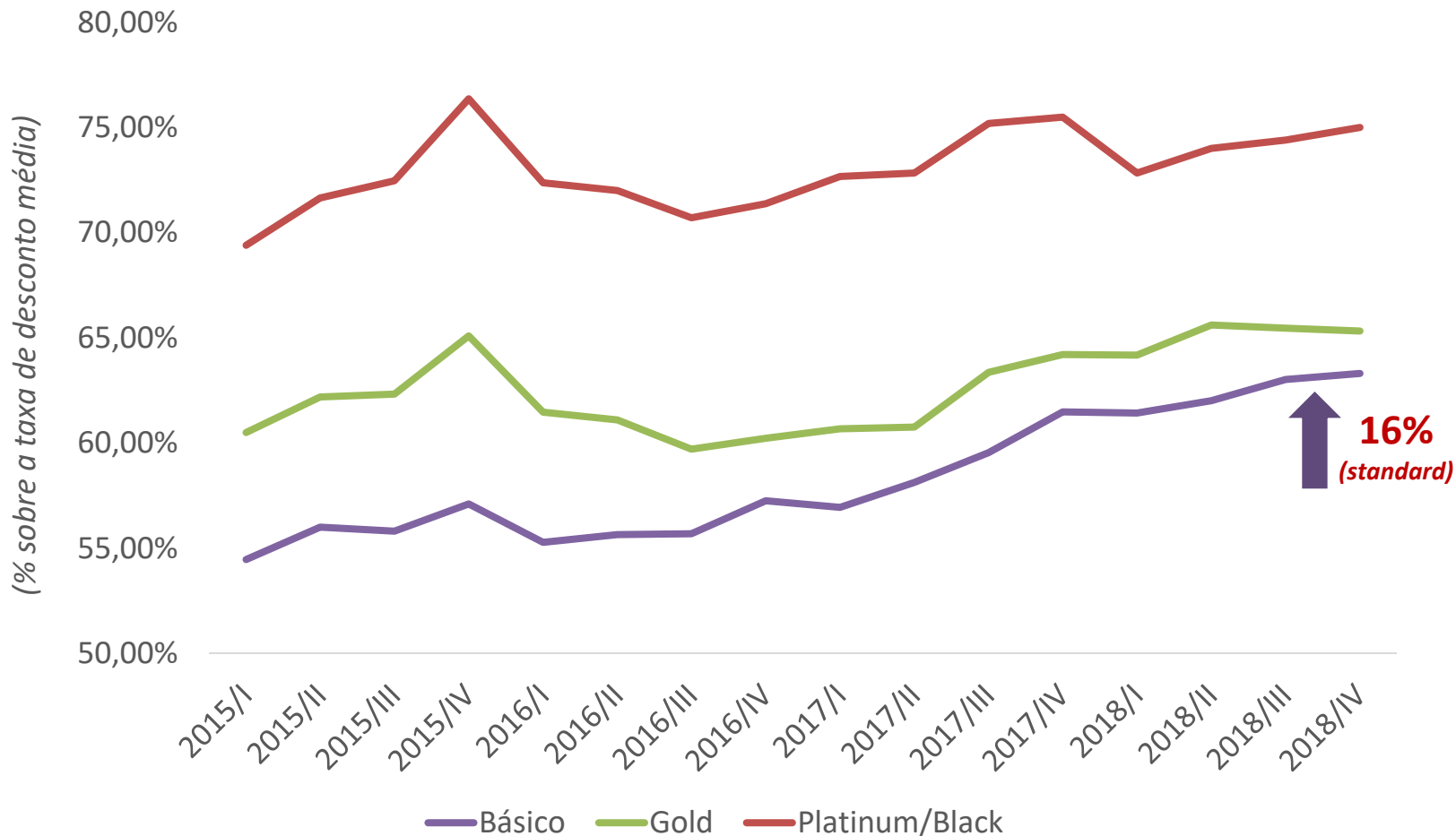


MDR Crédito



Porém, maior componente da taxa é muito alto

Tarifa de Intercâmbio: remuneração dos bancos



- Intercâmbio é a parte do custo para o estabelecimento que vai para o banco emissor
- Corresponde a cerca de 65% da taxa de desconto cobrada pelas maquininhas
- Tarifa de intercâmbio **NÃO** é um preço livre! Não está sujeita às pressões competitivas
- É definida pelas bandeiras (no fim do dia, é o banco que dá as cartas...)

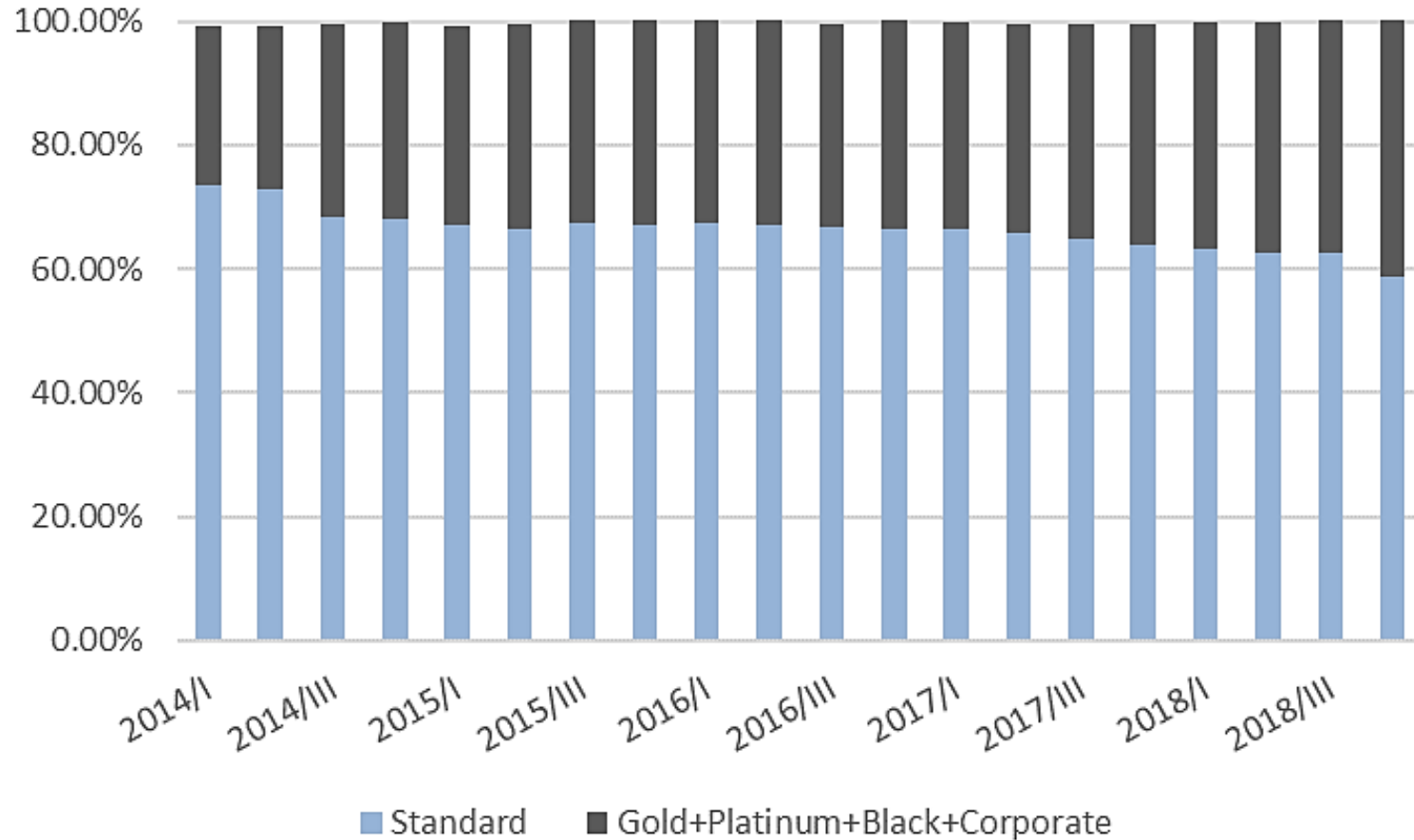
Ainda: Platinização

Varejo pagando as benesses dos ricos



Ainda: Platinização

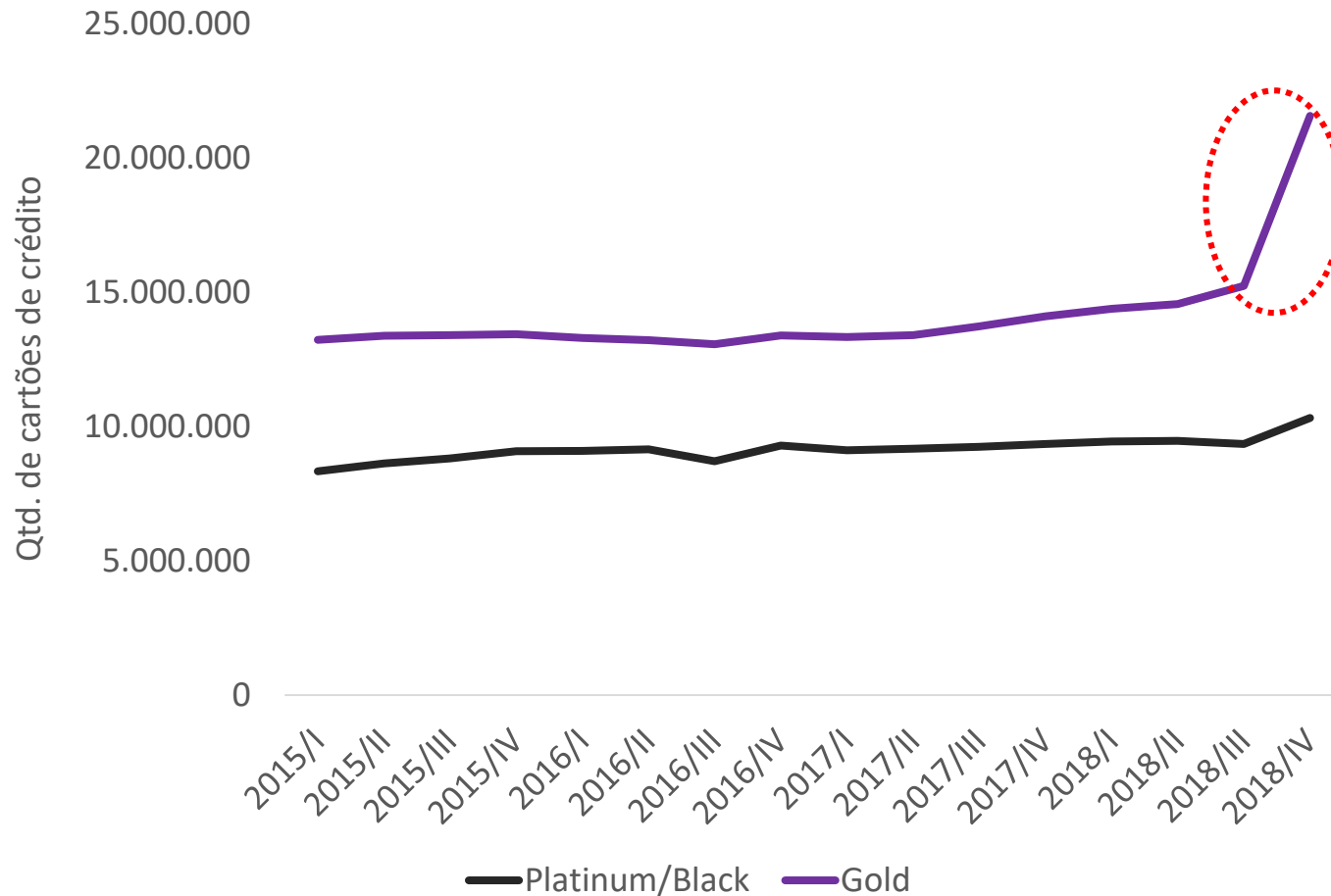
Varejo pagando as benesses dos ricos



- 42% de todos os cartões no Brasil são “premium”. *Tem tanto rico assim?*
- Em cada transação nesses cartões, varejo paga em média **1.6% (no gold)** e **2.5% (no black)** do valor da conta
- É dinheiro retirado direto do bolso do pequeno e consumidor varejo que vai pros bancos
- Só em 2018, a receita dos bancos com a tarifa de intercâmbio foi de **R\$ 18 bilhões!!**

Ainda: Platinização

Distribuição em massa de gold, platinum e black, mesmo para quem não tem renda suficiente

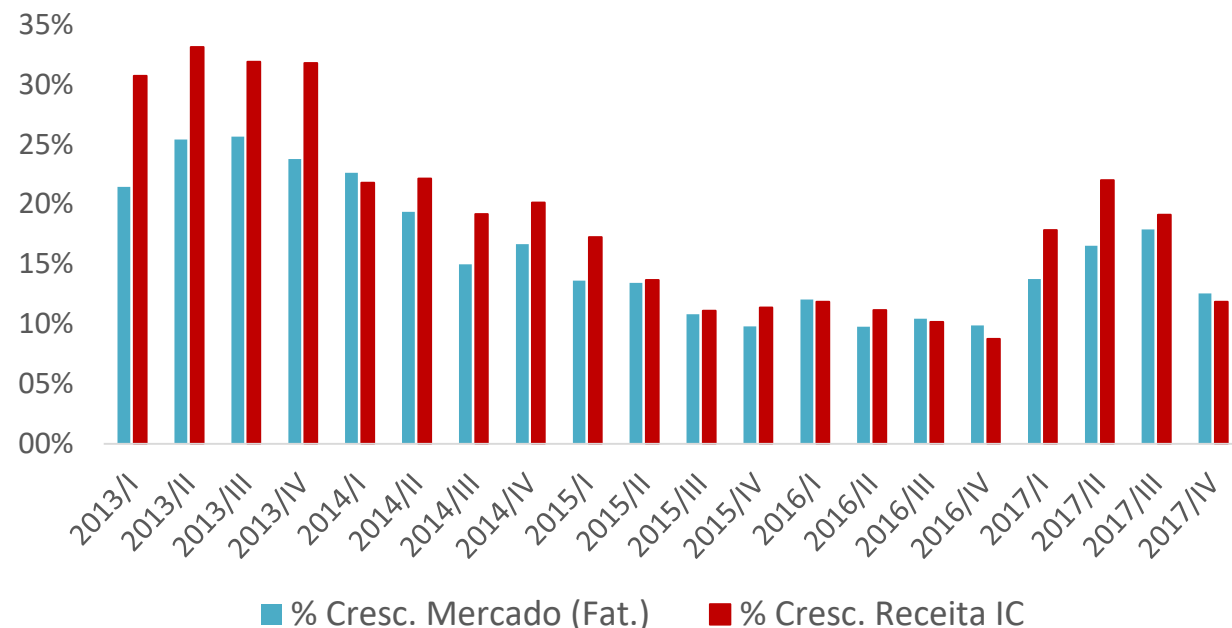


- Enxurrada de cartões Gold no mercado (que possuem intercâmbio médio bem mais alto do que o standard)

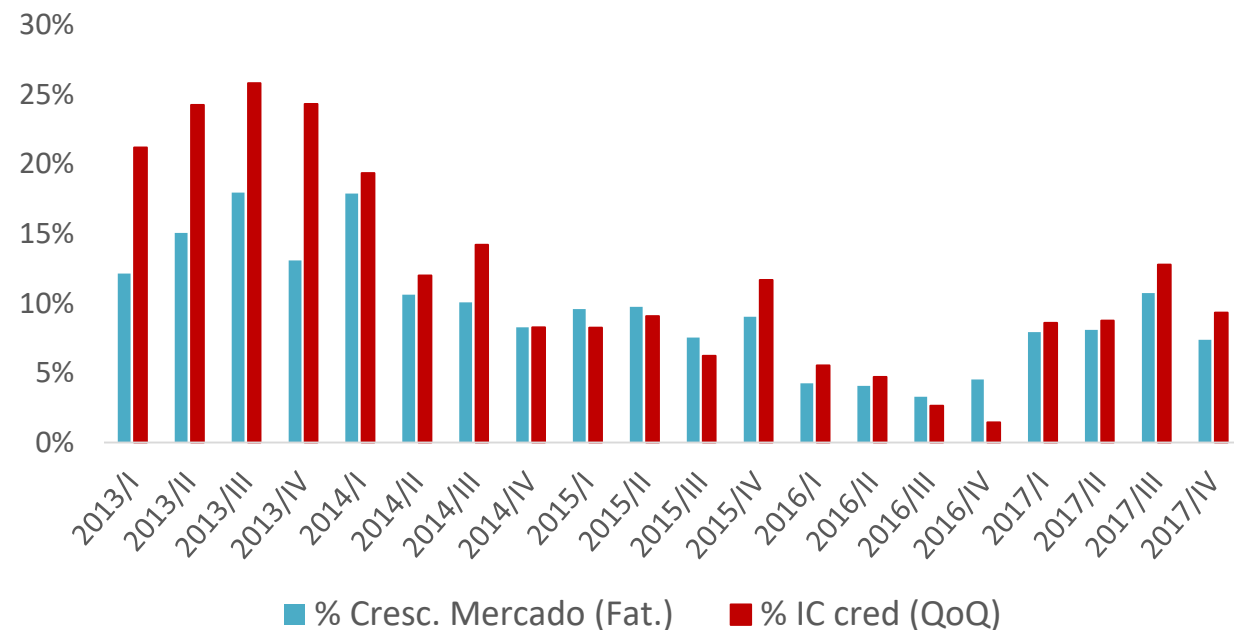
Faturamento dos Emissores com Intercâmbio

Receita com a tarifa cresceu mais do que o próprio mercado

Débito: Crescimento (Trim. a Trim.)

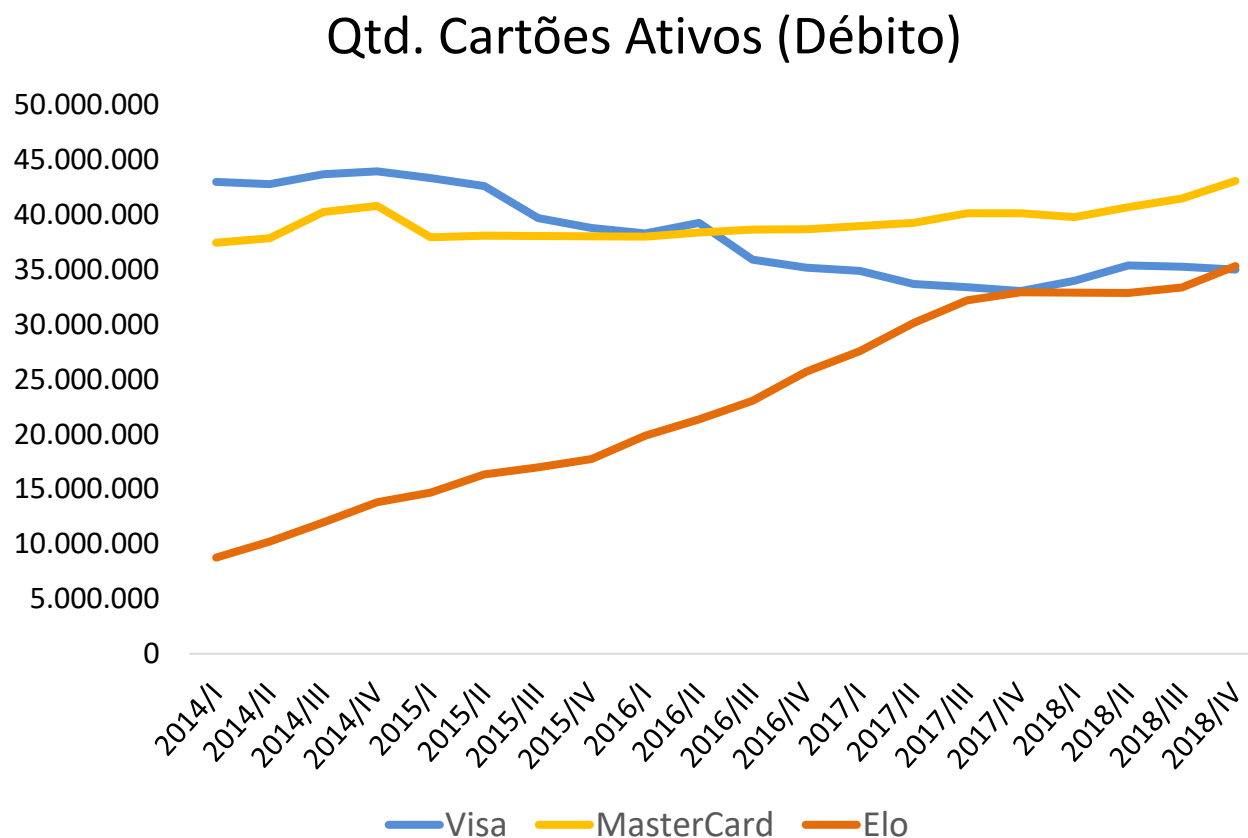


Crédito: Crescimento (Trim. a Trim.)



Ainda: a concorrência danosa

Entrada da Elo: Bradesco/BB/CEF empurram nova bandeira



- Após autoridades acabarem com a exclusividade em 2010, bancos criaram sua própria bandeira: “Elo” (dois dos controladores são estatais)
- Começaram a empurrar cartões Elo sem os clientes pedirem
- De 2012 a 2017, cartões Elo só passavam na Cielo (reeditaram a exclusividade)
- Quando BC limitou o intercâmbio no débito (segmento que Elo é forte), inventaram a *fee de marketing*

Solução: Limitar a Tarifa de Intercâmbio!

Banco Central já limitou para o débito, agora tem que fazer para o crédito

- A exemplo da Europa, Banco Central tem que limitar a tarifa de intercâmbio para os cartões de crédito
- Isso já foi feito para o débito no ano passado, e temos notado reduções do MDR pelas maquininhas por conta dessa regulação
- CADE também deveria ficar de olho, dado que bandeiras (que definem o intercâmbio) ou são de bancos (como a Elo) ou são capturadas pelos maiores emissores

Outros países já limitaram

Ação regulatória é prática em vários países

UNIÃO EUROPEIA

Caps Intercâmbio: 0.2 no débito, 0.3% no crédito
Implementação: Dez/2015

AUSTRÁLIA

Caps Intercâmbio: média de 0.5 no crédito, \$0.08 no débito
Implementação: Nov/2016 (crédito) e Jul/2017 (débito)

CANADÁ

Caps Intercâmbio: 1.5% no crédito; zero no débito (bandeira local)
Implementação: Abr/2015

EUA

Caps Intercâmbio: 0.05% + \$ 0.22
Implementação: Out/2011

CHINA

Caps Intercâmbio: 0.35% no débito, 0.45% no crédito
Implementação: Fev/2013

- Nos países desenvolvidos, a tarifa é limitada por conta das ineficiências envolvidas
- Resultado é redução do custo para os lojistas
- Estimativas apontam que uma limitação da tarifa de intercâmbio no cartão de crédito pode gerar uma economia anual de até **R\$ 6.5 bilhões**
- Alto impacto econômico para o varejo e que pode ser aplicado em expansão do negócio, geração de emprego e renda

Solução: Limitar a Tarifa de Intercâmbio!

Recomendação da CAE – Senado Federal

abrasel

RELATÓRIO
GRUPO DE TRABALHO
COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS
(Criado por meio do Requerimentos nº 9/2018-CAE)

**Inovação e Competição: novos caminhos para
redução dos spreads bancários (custos e margens
da intermediação financeira)**

Presidente: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Relator: Senador Armando Monteiro (PTB-PE)

BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2018.

1) Este ano o Banco Central estabeleceu um teto para a tarifa de intercâmbio de cartões de débito (Circular 3887/18). **Seria recomendável que o BC também estabelecesse um limite para a tarifa de intercâmbio do cartão de crédito.** Essa medida coibiria a prática de subsídios cruzados, em que o mesmo grupo controlador pratica descontos predatórios por intermédio de sua credenciadora e compensa as perdas com elevação da tarifa de intercâmbio (estabelecida pela bandeira e paga ao banco emissor).

abrasel

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE BARES E RESTAURANTES

PAULO SOLMUCCI JUNIOR
PRESIDENTE

presidenciabr@abrasel.com.br

